

CRESS-21 R – Gestão: Amanhã Há de Ser Outro Dia

RELATÓRIO DE GESTÃO – MAIO A NOVEMBRO/2020

APRESENTAÇÃO

A Gestão “Amanhã Há de Ser Outro Dia” assumiu os trabalhos do Conselho Regional de Mato Grosso do Sul -21ª Região, no dia 15 de maio deste ano, e tem como meta realizar uma gestão democrática e participativa. Para tanto, após o conhecimento das demandas e da conjuntura na qual atuará, iniciou sua gestão, construindo um planejamento estratégico das conselheiras juntamente com os servidores da Instituição, sob a coordenação das assessoras técnicas: Eloisa Berro e Valdete Barros.

O CRESS, como uma autarquia federal, obedece a legislações, às quais precisam ser observadas e cumpridas, além das resoluções do Conselho Federal que norteiam as relações com os(as) profissionais. Dessa forma, as exigências para o conhecimento da realidade, na qual se dará a atuação do colegiado se fez de forma intensa, em meio a uma pandemia que nos restringia a mobilidade e o contato. Destarte, foram cumpridas as exigências colocadas.

O conjunto CFESS/CRESS estabeleceu várias bandeiras de lutas e temos procurado atuar no intuito de consolidá-las. Essas bandeiras de lutas estão estruturadas em três eixos: defesa da profissão, da seguridade social e dos direitos humanos.

Uma das bandeiras de luta dessa gestão é fortalecer a participação da categoria, na capital e nos municípios do interior do Estado. Uma das estratégias, além da criação da Equipe de Interiorização, é também ampliar as regionais dos Nuress, de 9 para 18 regiões do Estado de MS, para melhor aproximar e mobilizar a categoria.

O CRESS MS participou da Reunião descentralizada da Regional Centro Oeste do CFESS CRESS, apresentando as propostas e prioridades para o próximo ano. Na Reunião Nacional Descentralizada, o CRESS também marcou presença. Dando continuidade ao planejamento, foi apresentado o Plano de Metas para 2021.

A gestão “Amanhã Há de Ser Outro Dia” evidencia que as propostas elencadas neste plano de metas são justificáveis e podem ser exequíveis,



Conselho Regional de Serviço Social



Amanhã há de ser outro dia

(2020/2023)



desde que mantenhemos a arrecadação, a vigor da equipe de trabalhadores e a unidade do colegiado.

Ações Financeiras Administrativas:

O Colegiado ao assumir a gestão, em maio passado, se deparou com uma situação favorável no que tange aos recursos em caixa. O projeto de enfrentamento à inadimplência, implantado na gestão anterior, trouxe resultados positivos. No entanto, o patrimônio físico se encontra em situação precária. É um prédio antigo, com problemas no telhado, na instalação elétrica, problemas com infiltração e de conservação em geral. Há necessidade urgente de se fazer reformas, não apenas para valorizar o patrimônio, como para garantir a segurança dos servidores. Foi elaborado um relatório, com fotos, que será posteriormente enviado ao Conselho Federal.

No que tange aos trabalhadores, foi encontrada uma situação de conflito instalada. Um processo trabalhista em andamento, cuja defesa do CRESS precisou ser terceirizada, considerado que a procuradora jurídica deste CRESS é servidora concursada e se declarou impedida de atuar no processo. Os serviços da advogada contratada já haviam sido pagos. Inclusive, em seu contrato constava outro objeto de atuação, pois foi incumbido a ela, a elaboração do acordo coletivo dos servidores, o qual não foi feito pela gestão anterior. Sobre esse processo foi-nos repassada a informação quando da transição.

Foi feita comunicação, por dois servidores concursados, que também haviam ingressado com ações trabalhistas e incluíram inclusive, indenização por danos morais. Alegaram o desrespeito da direção anterior, no trato com os servidores concursados.

Essas três ações trabalhistas resultaram nos cortes de benefícios realizados pela gestão anterior, os quais, já estavam assegurados no PCC; inclusive o corte do plano de saúde.

Quando o Colegiado assumiu havia dez trabalhadores, desses, três contratados como cargo de confiança. No mês de setembro, um deles, que

atuava no setor financeiro, pediu demissão. O trabalho do setor foi dividido, entre os dois servidores que ficaram, de modo a diminuir os custos com pessoal.

Esta gestão tem se esforçado para garantir que as relações entre os servidores ocorram de modo respeitoso; bem como, entre servidores e colegiado.

Precisa-se ainda, investir na área de comunicação, considerando que neste período de pandemia é a forma viável pela qual realizam-se reuniões e outras formas *online* de comunicação com a categoria. O site atual não está em conformidade com as necessidades do Conselho. Também a plataforma gratuita tem prazo para finalizar esse tipo de atendimento, além da necessidade de mais recursos, como gravar reuniões, por exemplo.

Outros investimentos que devem ser priorizados são a compra de equipamentos, de forma a dar melhores condições de trabalho à equipe.

No período, o Conselho realizou as reuniões regimentais de Diretoria e Conselho Pleno, bem como, as reuniões das Comissões de Trabalho numa média de participação de 70% das conselheiras, esclarecendo que no início da gestão, a conselheira Clotilde Chamorro Veras pediu afastamento, em caráter definitivo, alegando questões pessoais.

Ações da Fiscalização

O CRESS-MS tem 5.225 profissionais inscritos; destes, 3.193 ativos. Atualmente, 37,99% dos ativos estão inadimplentes.

A maioria desses profissionais estão inseridos nos órgãos governamentais, em suas diferentes esferas. No entanto, há um número crescente de contratações temporárias por esses órgãos governamentais, o qual incide, principalmente, nas esferas municipais.

No que tange aos salários, há uma queda significativa. Prefeituras e Organizações Não Governamentais oferecendo salários irrisórios.

Essas fragilidades e requisições pautam o plano de metas da gestão.

Como demandas da categoria que chegam ao Conselho há reclamações sobre as condições de trabalho e sobre as requisições indevidas. Estas, com



CRESS

21ª Região / Mato Grosso do Sul

Conselho Regional de Serviço Social



Amanhã há de ser outro dia

(2020/2023)



um aumento crescente neste período da ocorrência da pandemia, vindo especialmente dos (as) profissionais da área de saúde. O CRESS enviou carta aos Gestores dos Municípios do Estado informando sobre as reais atribuições dos Assistentes Sociais da área da Saúde, anexando o Documento elaborado pelo CFESS “Parâmetros de Atuação dos Assistentes Sociais da área da Saúde.

Ações das Comissões de Comunicação; Ética e Direitos Humanos; Seguridade Social; e de Formação Profissional

A Comissão de Comunicação possui um grupo no WhatsApp composto por conselheiras, profissionais da base e a jornalista do CRESS/MS. O canal de comunicação tem o intuito de debater e levantar questões referentes à comunicação, além de possibilitar a definição de estratégias de ações. O grupo já realizou, em média, 3 reuniões on-line, entretanto, o contato entre a coordenadora da Comissão e a jornalista é realizado diariamente.

Com a assessoria da Comissão de Comunicação e da jornalista Vanessa foram realizadas 5 (cinco) Lives sobre os seguintes temas:

1. A invisibilidade da população em situação de rua; O SUAS, a pandemia e as/os trabalhadoras/es: desafios, estratégias e articulações;
2. Atuação profissional na Política de Assistência Social em tempos de pandemia do Covid-19; 30 anos do ECA: Avanços e desafios que marcaram essas décadas;
3. Assistentes Sociais e o Processo de Trabalho no SUS Frente à Pandemia;
4. Saúde Mental, live em parceria com o Conselho Regional de Psicologia - CRP;
5. Renda Básica, em parceria com a Frente Sul Mato-Grossense em Defesa do SUAS, da Seguridade Social e dos Direitos Humanos.

Nas Lives, houve a preocupação de convidar as/os Assistentes Sociais do interior do Estado, para compor as Mesas de Debates. Na campanha eleitoral, ouvimos muitas críticas ao CRESS/MS, pelo distanciamento dos profissionais do



Conselho Regional de Serviço Social



Amanhã há de ser outro dia

(2020/2023)



interior do Estado. A inserção das/dos Assistentes Sociais, nos Municípios do Interior do Estado nas Lives realizadas, possibilitou maior interesse sobre os temas propostos, além do maior número de participantes.

Em relação à comemoração dos 30 anos do CRESS/MS no mês de agosto, foi criada, inicialmente, uma logomarca dos 30 anos, com a seguinte mensagem: “Construindo o Serviço Social na defesa da profissão e dos Direitos Humanos”, divulgada no início do mês, junto a um vídeo com a mensagem da presidente do CRESS/MS sobre o assunto. Também foi formada Comissão Organizadora, que planejou e executou um material audiovisual com depoimentos e fotos das/os ex-presidentes. O vídeo trouxe ainda uma canção interpretada pela assistente social Wanda Brito. Além disso, foi elaborado outro vídeo com o relato dos usuários, sobre o significado do trabalho da/o assistente social em suas vidas.

A Comissão de Comunicação também realizou divulgações de materiais nos canais de comunicação do CRESS/MS, sobre as datas comemorativas que fazem parte da agenda de lutas da categoria, como:

1. 12 anos da Ratificação do Marco Internacional de Proteção e Garantia dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
2. 03 de Julho. Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial;
3. 27 de Julho. O dia do nascimento de mulheres que traçaram caminhos de luta e de mobilizações; Nota em comemoração aos 30 anos do ECA;
4. Lei Maria da Penha completa 14 anos no dia de hoje;
5. 30 de Julho. Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Dia Internacional da Língua de Sinais;
6. Dia Internacional da Mulher Indígena;
7. Dia Nacional da Visibilidade Lésbica; Dia Internacional da Pessoa Idosa;
8. Movimento Outubro Rosa;
9. Dia do Servidor Público;
10. Dia da Consciência Negra.

A Comissão Ética e Direitos Humanos possui um grupo no WhatsApp composto por conselheiras e profissionais da base. A comissão tem chamado todo o grupo que compõem a comissão para reuniões on-line conforme



Conselho Regional de Serviço Social



Amanhã há de ser outro dia

(2020/2023)

calendário já fechado, porém avaliamos que a participação ainda está a desejar, também tivemos que mudar algumas datas por compromisso da própria coordenadora com a diretoria.

A comissão tem divulgado no grupo várias Lives, assim como também participado diretamente das mesmas que evocam temas pertinentes a pauta como: A violência contra as Mulheres em tempos de Pandemia; A proteção dos Direitos da Pessoa Humana; Mapeando Vozes e Capacitando Mulheres: Direitos Humanos e Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil no Centro Oeste; Atuação profissional na Política de Assistência Social em tempos de pandemia do Covid-19; A invisibilidade da população em situação de rua; O SUAS, a pandemia e as/os trabalhadoras/es: desafios, estratégias e articulações; Atuação profissional na; 30 anos do ECA: Avanços e desafios que marcaram essas décadas; Assistentes Sociais e o Processo de Trabalho no SUS Frente à Pandemia. 1 (uma) Live em parceria com o Conselho Regional de Psicologia - CRP sobre Saúde Mental e o Fórum, realizado em duas etapas sobre Renda Básica, em parceria com a Frente Sul Mato-Grossense em Defesa do SUAS, da Seguridade Social e dos Direitos Humanos entre outros que motivamos a comissão e as outras comissões assim como também os profissionais que estão espalhados nos Municípios do Estado á fim de que possamos trazê-los de volta a participar das ações do CRESS se sentindo parte.

O ponto que queremos chamar a atenção foi a participação do CRESS XVII Congresso Internacional de Direitos Humanos em novembro de 9 a 13 - Mesa redonda do Cress dia 12 a tarde Direitos Humanos e desigualdade social no Contexto da Pandemia teve como mediadora a presidente do CRESS Joana Maria Matos Machado e como palestrantes: Pe. Julio Lancellotti, defensor dos direitos humanos referência no Brasil no trabalho com a população de rua; a Assistente Social professora da PUC-PR Jucimeire Isolda Silveira e a assistente social chilena Victoria Flores Roa - professora da Universidade Antofagasta. O congresso teve 1.135 inscritos, 12 mesas redondas mais 60 palestrantes e mediadores, 500 trabalhos com qualidade distribuídos 17 GTS.



Conselho Regional de Serviço Social



Amanhã há de ser outro dia

(2020/2023)

O Congresso contou com as participações de pesquisadores professores movimentos sociais acadêmicos do Brasil, Americana Latina, Estados Unidos, Portugal, Espanha, França.

Sobre a formação profissional, o Estado possui apenas uma faculdade presencial, que é particular, no município de Três Lagoas. Desnecessário enfatizar o aspecto negativo da precarização da formação. Os resultados também são conhecidos; fragilidade teórica, aceitação de condições precárias de trabalho e muitas dificuldades em lidar com as atribuições privativas e competências profissionais, fato que incide na autonomia profissional e consequentemente na dificuldade em se apropriar do Projeto Ético-Político da categoria.

Três conselheiras participaram da reunião nacional da ABEPSS e CFESS e duas conselheiras compuseram Mesas de Abertura, do Curso Itinerante da ABEPSS, cuja temática relaciona se com ética e Direitos Humanos. A participação na representação foi juntamente com o CRESS SP, uma vez que o CRESS MS integra a Regional Sul 2 da ABEPSS.

Importante ressaltar as alianças que estão sendo firmadas nas lutas políticas. Firmou-se parceria com o Conselho de Psicologia para a luta em prol da efetivação de legislações municipais para a garantia de contratação dos profissionais na área de educação.

Por último, destaca-se também o investimento na interiorização das ações, com o reordenamento dos NuCress, para tanto, constituiu-se a Equipe de Interiorização que está apoiando e mobilizando a categoria para reuniões online, no intuito de ampliar as regionais, implementar e constituir os Núcleos.

Joana Maria Matos Machado
Assistente Social
CRESS 787 – 21ª Região/MS
Conselheira Presidente